

Cecilio Oliveira, Francisco Mendes e Aquino, isto é, os 1.º, 2.º, 3.º, 5.º, 6.º Alvarios, e os 7.º e 8.º sub-
 plentes. - Na sessão da seguinte sessão, observadas as mesmas formalidades, foram
 rotados: Antonio Ribeiro de Miranda, Jose da Costa Macedo, e Jose da Costa
 Simas cinco votos cada um. Venancio Teodoro de Melo tres votos, Polyceno Maranhão
 de Olivença, dois votos, Carlos Vieira de Aquino, Manoel Lopes da Costa, Apresio Jose
 Barreto e Cornelio de Oliveira Pessoa. Dando-se tambem cota empate nos seguintes
 rotados procedeo-se do mesmo modo como anteriormente, ficando considerados Mem-
 bros effectivos: Ribeiro de Miranda, Costa Macedo, Costa Simas, Polyceno de
 Olivença e Carlos Aquino, e supplementes Venancio Melo, e rotado, Cornelio Pes-
 soa, e Manoel Costa. - Para a terceira sessão, cunha havendo as mesmas formu-
 lidades obtiverão votos: Judico Luis de Sant Anna, Claro Alves da Costa, e Manoel
 Pedro Fernandes cinco votos cada um; Francisco Antunes Fernandes tres votos; Antonio Sa-
 ras d'Assumpção dois votos; Luis Alves da Costa, Teodoro de Melo, e Costa Moraes,
 Procopio Antonio Quintanilha e Cesar Augusto de São João um voto cada um. Haven-
 do igualmente empate, observou-se o mesmo modo de proceder, ficando a sessão assim con-
 cluida. Membros effectivos: Judico Luis de Sant Anna, Claro Alves da Costa, Manoel
 Soares d'Assumpção e Luis Alves Pereira e supplementes: Francisco Antunes Fernandes,
 Costa Moraes e Quintanilha. Finalmente para a quarta sessão foram rotados:
 Polyceno Soares dos Santos Felha, José Manoel de Almeida e Absolmo Jose Pinto dos
 Santos com cinco votos cada um. Jose Gonçalves Porto tres votos; Christophio Nicolao de
 Andrade dois votos; Melio e Alves de Sousa, Gabriel Jose dos Santos, Eustachio Gon-
 calves Porto e Jose Gonçalves da Costa, um voto cada um. Havendo tambem empate,
 houve desempate, ficando a sessão assim formada. Santos Felha, Almeida, Absolmo dos
 Santos, Nicolao de Andrade e membros effectivos e supplementes: Jose Gonçalves Porto, Ga-
 briel Jose dos Santos e Jose Gonçalves da Costa, em vista das disposições da Lei. E,
 para constar, e para mais mais haver atratas, foi encerrada a presente sessão e
 se lavrou a presente acta ordenando o Sr. Presidente que se officiasse a todos os
 electos para em cada uma das citadas sessões, comparecerem no dia seguinte a um
 do coprente de dez horas da manhã e fim de se dar inicio aos trabalhos. - Di-
 venturinha Manoel Alves, do qua parte primeira tomara todos assignas. Eu, Diocesi-
 ano da Cunha Duarte, secretario e escrevi.

Almeida de Souza
 Verissimo Luis Reis da Silva
 Francisco Lopes Ribeiro
 Manoel Vieira de Souza
 Manoel de Almeida Quintanilha

Acta da sessão publica da Camara Municipal da cidade de Cabo Frio em 19 de Abril de 1901 para os fins acima declarados.

Presidencia do Sr. Capitão Jerônimo Albino Almeida
 Secretario Cypho Duarte

Na sessão que se deu no dia de Abril do anno de mil novecentos e um, nesta cidade de Cabo Frio e Capital da Camara Municipal, ás dez horas do dia, áhi reunidos, em sessão publica as seguintes Srs. Vereadores: Capitão Jerônimo Albino da Silva, Vereador presidente, e os Srs. da Silva, Jose da Costa Macedo junior, Francisco de Sales Humilde e Antonio Ambrasio Nogueira comtigo secretario, ao seu nome se fez declarada aberta a sessão. Teve a comparecerem sem participacão o Sr. Vereador

Manuel Pereira de Lima. - O Sr. Presidente expõe o rol da presente reunião, que é
determinada no Capítulo XI art.º 79.º do Regulamento do 16 de Novembro de 1892,
com a applicação das disposições do art.º 106 e 3.º do art.º 107 e 108 da mesma lei citada
e com fim especial de se proceder á apuração geral, limitando-se a sommar os votos das
authenticas que lhe foram presentes e ulteriores a decisão a que se procedes no dia quatorze
do corrente para cumprimento das vagas abertas por tres Vereadores geraes, sendo uma
d'elles de direito de fallecimento do Vereador Jonas Chaves da Barra Toffa e as duas outras
a decisar da Recção do Estado do Rio que offo recurso ao protesto havido pela Camara
contra os cidadãos Adelino Perangal e Luiz João Gans, eleitos em 16 de Novembro do anno
passado sendo assim como pela vaga do cargo de segundo Juiz de Paz do primeiro districto
Antonio José da Costa Guimarães Periquillo, cargo este a qual ficou havido igualmente por
chocofrei do mesmo Tribunal Duppreot. Que que as eleições eleitoraes fizessem com nos
pontos designados e tempo pelos poderes competentes, havendo apenas providencia, como foi
previamente annunciada, por editaes, de alguns predios cujos sitios nas proprias secções, e es-
so por força de circunstancias ou por falta d'elles nos antigos pontos onde se reuniao
as seccões, como se deu nos Alampuginhos (1.ª secção), em que cobb o fim muito determinado de
se evitarem deploraveis disturbios, como infelizmente se foy devido pro curral do Cado e ponto
da Praça do Chão de modo tal tempo poder se realizar as eleições n'esta localidade e
nos ultimos offeitos, ficando assim reunidas e habilitadas na representação de seus interesses ci-
vils e politicos. A formid d'aquellas seccões passou a funcionar dentro do proprio curral
d'Alampuginhos, nabeis omnia porando, e a segunda em sua propria Grande, na mesma secção on-
de o numero de eleitores, variava. Todas estas resoluções foram tomadas sob pleno con-
senso da Camara em sessão de 23 de maio passado. - Sendo esta a natureza verbal,
convidou a Camara a entrar na ordem dos trabalhos. - Sobre a Altera uecharia-se
seis offeitos periodicamente fechados relativos ás secções 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª do primeiro districto e
5.ª do segundo. Abertos os ditos offeitos e reconhecidas as suas precedencias, passou a
Camara a sommar os votos contidos e apurados nas colunas que os acompanhavam com as
das assignaturas dos eleitores, numerando o Sr. Presidente o Vereador Norberto para
proceder ao seu exame e leitura e os Srs. Vereadores demais presentes para tomarem em
avaliação distribuido entre elles as lettras do alfabete, dando assim inicio aos trabal-
hos da apuração pela eleição de Vereadores geraes. Nas quatro seccões do primeiro
districto, mesmo toda a regularidade, metteo se nozem, que na quinta secção do segundo
districto a Altera foy a que por horas da manhã, que o candidato Jacopo Trappiscione que
ahi esta manancia de como Jacopo, tem o seu nome repetido com dezoito e quatorze votos, sendo
oposito a ultimo d'elles por seu manifesto e organo na transcriptão da acta, ainda n'
seus seccões, e namque tal, flos eleitores mencionados na acta não concordam com o numero de ele-
tores da secção e de acordo com o Edital de vinte e cinco de Março d'este anno. Na sexta, deo-
esta mesma irregularidade.

Em seguida, prioram a Altera as seguintes listas conten-
da sommar dos votos dados aos candidatos em cada uma das seccões:
Primeira secção: Jacopo Francisconi 102 votos e um em separado, Mario de Azeredo Guin-
tanilha - 100, Francisco Mendes Gomes da Rocha - 45, Leopoldo Lopes Costa - 37, Poluceno
Marcellino de Alampuginhos 9 e um em separado e Belisario Trappiscione um voto.
Segunda secção: Jacopo Francisconi - 63, Mario de Azeredo Guintanilha - 61, Francisco
Mendes Gomes da Rocha - 41, Leopoldo Lopes Costa - 38 e Aristoteles Guimarães 1.
Terceira secção: Poluceno Marcellino de Alampuginhos - 63, Mario de Azeredo Guintanilha -
53, Jacopo Francisconi - 5, Francisco Mendes Gomes da Rocha e Leopoldo Lopes Costa
um cada um d'elles. Na quarta secção: Poluceno Marcellino de Alampuginhos - 48, Jacopo Fran-
cisco, Alampuginhos - 48 e um separado: Jacopo Francisconi - 104 e um separado, Mario de Azer-
edo Guintanilha - 70 e um separado, Francisco Mendes Gomes da Rocha e Leopoldo Lo-

Josias Costa - 1 cada um. - Quinta seccao: Francisco Antonio Gomes da Rocha - 38; Leopoldo Lopes Costa - 38; Mario de Azevedo Guimaraes - 18; Jacopo Franciscosi - 14 e Paulo de Azevedo de Alencar - 4. - Sexta seccao: Jacopo Franciscosi - 35; Francisco Mendes Gomes da Rocha - 35; Hernando Lopes Costa - 35; Mario de Azevedo Guimaraes - 33 e Voluceno Marcelino de Alencar - 1. - Em vista d'este resultado reunidas as rotacoes privativas de cada seccao, verificou-se terem obtido votos: Mario de Azevedo Guimaraes trescentos e quarenta votos e um em separado; Jacopo Franciscosi trescentos e vinte e tres e dois em separado; Voluceno Marcelino de Alencar cento e noventa e seis e tres em separado de, Francisco Mendes Gomes da Rocha - cento e sessenta e dois; Leopoldo Lopes Costa cento e cinquenta e seis; Pelcario Guimaraes e Alfredo Alves Guimaraes - um voto cada um, sendo portanto todos como eleitos os tres primeiros cidadãos; Mario de Azevedo Guimaraes, Jacopo Franciscosi e Voluceno Marcelino de Alencar por terem reunido maior somma de votos e aos quaes se mandou expedir diplomas de harmonia com a que se deu a art.º 8º da lei actual. //

Em acto successivo, tratou a Camara de arrear os votos d'ellos para o lugar de reger o juiz de paz do municipio de Alameda, e para os mesmos officios, e de dar a elles a mesma methodo q' anteriormente estabelecido. - Na primeira seccao: Manoel Lopes da Silva 113 votos e 1 em separado e Calisto Alves Moura de Azevedo - 34. - Na segunda seccao: Manoel Lopes da Silva - 63; Calisto Alves de Azevedo - 49; Jacopo Franciscosi - 4 votos. - Quinta seccao: Manoel Lopes da Silva - 116 votos e 2 em separado e Calisto Alves Moura de Azevedo - 1. - Remittidas as listas respectivas, para serem lidas e examinadas, reunidas as listas respectivas, verificou-se o seguinte resultado: Manoel Lopes da Silva trescentos e noventa e tres e tres em separado, Calisto Alves Moura de Azevedo - cento e noventa e seis e dois em separado, sendo considerado eleito o primeiro citado rotante Manoel Lopes da Silva q' o segundo igualmente se mandou expedir o Diploma. - Quando houve a leitura dos votos e das rotacoes e antes da leitura do edital contendo o resultado da eleccao ajm de se dar effecto a esta lei de eleição da Municipalidade, e mandou-se dar cumprimento ao disposto no art.º 3º da Lei Municipal ja citada, tendo o cidadão Doutor Jui Municipal, Calisto Alves Moura de Azevedo para transpor no seu livro de notas a presente acta e a mesma lida e lida para a plebe e a presenciar a dos novos eleitos, do que parca e de se dar a presente de lida e lida, sendo a presente acta approuvada unanimemente. E de lida e lida da Camara Municipal, a f.º //

Assim, por ser da Camara Municipal
 Manoel Lopes da Silva
 Francisco Lopes da Silva
 Antonio Francisco de Alencar

Sessão ordinaria em 20 de Abril de 1901
 Presidencia do Sr. Jui Municipal Municipal
 Secretario Camara Municipal
 Nos vinte e dois dias do mes de Abril do anno de mil novecentos e um, n'esta cidade de Cabo Frio e Quez da Camara Municipal, ao meio dia, em reunidos os Srs. Vereadores - Ca.